

SOMOS TRABALHADORES REFORMADOS E APOSENTADOS! TEMOS MEMÓRIA!

iR LISBOA
INTER-REFORMADOS

CGTP
UNIÃO
DOS SINDICATOS
LISBOA

Somos da geração que viveu a sua juventude em tempo de ditadura e opressão, que sobreviveu a salários de miséria e à ausência de direitos sociais. Somos da geração que participou com esperança e entusiasmo na transformação do país a caminho de uma democracia progressista que Abril abriu. Que ajudou a erguer as Funções Sociais do Estado, como o Sistema Nacional de Saúde para todos, a Escola Pública para todos, a Segurança Social para todos.

Somos aqueles que trabalharam uma vida inteira, que criaram riqueza, que pagaram os seus impostos e contribuições, que lutaram por direitos, que cuidaram dos filhos, que ajudam os netos.

Mas 40 anos depois, políticas e políticos ao serviço dos interesses do grande capital saudoso do antigamente, quiseram fazer o seu ajuste de contas com o 25 de Abril: destruir os direitos sociais, roubar as nossas pensões, reduzir os salários dos nossos filhos, arrasar os serviços públicos de que tanto precisamos nesta fase da nossa vida.

Agora, que se aproxima o ano eleitoral de 2015 e o governo ensaia já as suas manobras de manipulação da opinião pública, através dos meios de comunicação e dos “comentadores” ao seu serviço, é importante a memória.

Agora, que repetem até à náusea palavras como retoma, sinais de crescimento, melhoria da confiança, do clima económico, redução do desemprego, aumento da competitividade, das exportações, é importante que não nos deixemos iludir. Uma mentira, por muito que seja repetida, não se transforma em verdade. E a realidade é a pobreza crescente, são as desigualdades sociais, o aumento da dívida impagável, os juros agiotas, o desemprego real, a emigração em massa.

**Somos Reformados e Aposentados!
Sim, mas temos memória e não esqueceremos!**



Não esqueceremos quem nos trouxe a troika e quis ir para além dela.

Não esqueceremos quatro anos de brutais políticas de “austeridade” e destruição de direitos, roubando parte dos nossos rendimentos e entregando-os ao grande capital.

Não esqueceremos a desfaçatez com que rasgam os contratos connosco firmados, enquanto consagram compromissos com os parceiros do costume.

Não esqueceremos como fomos tratados nestes quatro anos, apontados como despesa inútil: tentando atirar novos contra velhos, trabalhadores no ativo contra reformados, trabalhadores e reformados da atividade privada contra os da administração pública.

Não esqueceremos o assalto deliberado às nossas pensões constituídas ao longo de dezenas de anos de carreira contributiva, assim como o roubo das pensões de sobrevivência.

Não esqueceremos os cortes nos subsídios de natal e de férias, o aumento brutal de impostos e do Fator de Sustentabilidade, a introdução da sobretaxa e alteração dos escalões do IRS, a invenção da Contribuição Extraordinária de Solidariedade (CES).

Não esqueceremos a tentativa de transformar a CES num imposto definitivo chamado Contribuição de Sustentabilidade, que só não avançou graças ao clamor de protestos e ao chumbo do Tribunal Constitucional.

Não esqueceremos o roubo dos complementos de reforma aos trabalhadores de empresas de transportes que assim viram reduzidas drasticamente as suas pensões.

Não esqueceremos a lei dos despejos e o aumento insustentável das rendas que colocam tantos reformados em situações de indignidade.

Não esqueceremos os vendedores de promessas que, sistematicamente, chegados ao poder, traíram descaradamente quem os elegeram violando sistematicamente os direitos dos reformados e dos cidadãos em geral, consagrados na Constituição da República.



**Somos Reformados e Aposentados!
Estamos vivos,
temos dignidade
e não nos resignamos!**



Nesta **Quinzena de Informação, Reivindicação e Luta da CGTP, de 23 a 5 de Outubro**, os reformados estão solidários com os trabalhadores no ativo que, por todo o país, nas empresas privadas, no setor empresarial do Estado e na administração pública, lutam pelo emprego com direitos, contra a precariedade, por salários dignos, em defesa dos horários, pela contratação coletiva e pela defesa dos serviços públicos e das funções sociais do estado.

A Inter-Reformados / CGTP-IN, continuará a combater com todos os reformados, por todas as formas ao seu alcance, estas políticas que representam a maior regressão social do nosso país desde a conquista da democracia.

Reivindicações da CGTP-IN para 2015

Descongelamento e actualização de todas as pensões e das prestações da segurança social;

Revogação do aumento da idade de reforma e da penalização do factor de sustentabilidade;

Reposição do regime de flexibilização da antecipação de acesso à pensão de velhice;

Um regime de antecipação da idade legal da reforma, voluntário para os trabalhadores, com base na duração da carreira contributiva igual ou superior a 40 anos, independentemente da idade e sem penalização;

Cumprimento dos acordos celebrados entre os Trabalhadores e as Empresas do Sector Empresarial do Estado, nomeadamente no que concerne ao efectivo pagamento dos complementos de pensões.

Desagravamento fiscal: eliminação definitiva da CES, da sobretaxa do IRS; alargamento dos escalões; englobamento obrigatório de todos os rendimentos; aumento das deduções das despesas de saúde e habitação, entre outras; redução do IVA e do IMI.